

Orçamento de Minas é de Cr\$ 1,9 trilhão

por Eimar Magalhães
de Belo Horizonte

A proposta orçamentária do Estado de Minas Gerais para 1984 estima gastos em torno de Cr\$ 1,9 trilhão, revelou, sexta-feira, o governador Tancredo Neves. Esses números, na verdade, significarão um avanço da ordem de 140% sobre os Cr\$ 793,8 bilhões do orçamento aprovado para o atual exercício. A peça completa não foi ainda divulgada, mas, segundo adiantou o governador, não sobrarão recursos de orçamento para novos investimentos durante o próximo ano.

O orçamento previsto reúne gastos de Cr\$ 1 tri-

lhão com o funcionalismo público, mais de Cr\$ 400 bilhões de dívidas que o estado tem de quitar (juros e amortização) e não deixa muito mais que Cr\$ 300 bilhões para as operações de custeio. Se conduzirmos tudo com a maior austeridade, vamos arrecadar para pagar os encargos inadiáveis e irreprimíveis do governo. Não sobrará um centavo sequer de recursos orçamentários para uma política de investimento no estado, disse Tancredo, que não revelou a previsão de déficit contida no orçamento. Neste ano, o déficit orçamentário alcança a Cr\$ 157 bilhões.